

Efeito de *Eucalyptus* spp na alimentação e excreção de honeydew de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae)

Leonardo R. Barbosa¹, Márcia A. Smaniotto², Bruna O. Machado³, Mauro S. Garcia⁴, Carlos F. Wilcken⁵

¹Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, leonardo@cnpf.embrapa.br;

²Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPel/PPGFS, Pelotas, RS, engmarcia@hotmail.com;

³Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, brunafck@gmail.com;

⁴Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPel/PPGFS, Pelotas, RS, garciasmauro@yahoo.com.br;

⁵Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP, cwilcken@fca.unesp.br

Thaumastocoris peregrinus Carpintero & Dellapé, 2006 têm causado danos expressivos em diferentes espécies de eucalipto. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a alimentação e a excreção de gotículas de honeydew de machos e fêmeas de *T. peregrinus* nas superfícies abaxial e adaxial de folhas jovens de diferentes espécies de eucalipto. A unidade experimental foi constituída por um disco foliar de 3,0 cm mantido sobre uma solução de hidrogel (Hydroplan®) em placas de Petri de 5 cm a 25°C, UR 70 ±10% e fotofase de 12 horas. As espécies de eucalipto avaliadas foram: *Eucalyptus globulus*, *E. dunnii*, *E. camaldulensis* e *E. benthamii*. Utilizaram-se três insetos por unidade experimental, com seis repetições para cada espécie. Foram efetuadas seis avaliações, substituindo-se os discos foliares a cada 48 horas. A alimentação de *T. peregrinus* foi avaliada por dois parâmetros, quais sejam: número de gotículas de honeydew presente em cada disco e uma escala de notas, sendo N1: área foliar com ausência de sinais de alimentação, N2: até 25% com sinais de alimentação; N3: de 25 a 50%; N4: de 50 a 75% e N5: mais de 75% de sinais de alimentação. Verificou-se que o número de gotículas de honeydew foi observado em maior intensidade, para machos e fêmeas nas duas superfícies, em *E. camaldulensis* seguido de *E. benthamii*, *E. dunnii* e *E. globulus*. O mesmo ocorreu para o parâmetro notas de alimentação. Evidenciando, portanto a preferência de *T. peregrinus* por *E. camaldulensis*.

Palavras-chave: praga florestal, eucalipto, percevejo bronzeado

Apoio: CAPES, Embrapa Florestas, PROTEF